

...continuação

A Lei 11.941/09, além de alterar a Lei nº 6.404/76, instituiu o Regime Tributário de Transição ("RTT") para a apuração dos tributos incidentes sobre o lucro e a receita e obrigatório a partir do ano-calendário de 2010. A Sociedade não optou pelo RTT, que determina que para fins fiscais sejam mantidos os métodos e critérios contábeis utilizados pela legislação societária brasileira vigentes até 31 de dezembro de 2007, uma vez que não foram adotadas práticas contábeis que pudessem gerar diferimento de imposto de renda e contribuição social. **14. Partes Relacionadas:** A Companhia possui empregados cedidos pela acionista DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A, onde os gastos são integralmente repassados. As transações e saldos existentes dessas operações podem ser identificados através da contabilização no Passivo Circulante e Não Circulante. A dívida foi ajustada a valor presente.

	31.12.12	Adições/ Transf.	Baixas/ Transf.	31.12.11
Passivo Circulante	1.463.420	6.118.733	7.061.197	2.405.885
Passivo Não Circulante	2.111.934	510.773	1.468.192	3.069.353
	3.575.354	6.629.506	8.529.389	5.475.238

15. Provisão para Riscos Trabalhistas: A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões trabalhistas, a título de sucessora da atividade econômica da DERSA, no gerenciamento do Porto de São Sebastião. A Dersa foi operadora do Porto de São Sebastião até o final de 2007, quando a Companhia Docas assumiu as atividades, em conformidade com o Convênio de Delegação firmado entre a União e o Estado de São Paulo. Quando ainda era operadora, a Dersa passou a reestruturar suas atividades portuárias, restringindo a ações mais gerenciais, passando as atividades de movimentação de carga a serem realizadas por operadores portuários previamente cadastrados. Nesse sentido, em 2003 e 2004, a Dersa realizou as demissões imotivadas de vários empregados que estavam vinculados ao Porto de São Sebastião. Os ex-empregados, ingressaram na Justiça Trabalhista e, em sua maioria, conseguiram reintegração em seus antigos postos de trabalho. As decisões judiciais somente ocorreram em 2010 e 2011, quando a Companhia Docas já detinha o gerenciamento do Porto e passou a ter que cumprir as determinações a título de sucessora da atividade econômica da empresa (gerenciamento do Porto de São Sebastião). Como a decisão pelas demissões foi tornada nula, o período de 6 a 7 anos em que estiveram afastados foi reconhecido como devidos

COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

a título de salários. Na elaboração de cálculos para esses casos, tendo em vista que a Companhia Docas passou a ter o quadro da Dersa cedido a partir de janeiro de 2008, consideramos que, em média, a DERSA é responsável por aproximadamente 70% destes valores, restando aproximadamente 30%, que deverá ser desembolso efetivo da Companhia Docas, para o que foi constituída a provisão para contingência no montante de R\$ 1.192.087 (um milhão cento e noventa e dois mil e oitenta e sete reais). **16. Capital Social:** A Companhia possui Capital Autorizado da ordem de R\$ 5.000.000 (cinco milhões de reais), representado por ações ordinárias nominativas, sendo que R\$ 4.960.000 (quatro milhões, novecentos e sessenta mil reais) encontram-se integralizados. Os recursos financeiros recebidos pelo Acionista Majoritário "Fazenda do Estado de São Paulo", no montante de R\$ 39.764.546 (Trinta e nove milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e seis reais), estão classificados como "Adiantamento para Futuro Aumento de Capital" composto conforme demonstrado abaixo:

Ano	R\$
2009	1.100.000
2010	5.000.000
2011	6.688.162
2012	26.976.384
Total	39.764.546

17. Juros Sobre Capital Próprio (JCP): O artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, com alterações do artigo nº 88, da Lei nº 9.430/96, permitiu a dedutibilidade, para fins de imposto de renda e contribuição social, dos juros sobre o capital próprio, pagos aos acionistas, calculados com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo.

Juros sobre Capital Próprio - Apurado	R\$
IRRF - 15%	70.768
Juros sobre Capital Próprio - Líquido do Período	106
	70.662

18. Cobertura de Seguros: A Companhia possui programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de limitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operação. A cobertura foi contratada para cobrir eventuais sinistros envolvendo as instalações da Companhia situadas na região portuária de São Sebastião e na sede da Companhia em São Paulo. As apólices de seguros contemplam riscos contra incêndio, explosão e fumaça, danos elétricos, vendaval, impacto de veículos e que-

da de aeronaves, perda de aluguel, subtração de bens, responsabilidade civil, quebra de vidros, lucros cessantes e danos morais. **19. Resultado Financeiro:** As receitas financeiras são representadas por juros, atualizações monetárias e variações cambiais, resultantes de aplicação financeira e acordos de parcelamento com clientes. As despesas financeiras são substancialmente representadas pela reversão dos Ajustes a Valor Presente de passivos financeiros. O Resultado Financeiro da Companhia é evidenciado conforme quadro abaixo:

	2012	2011
Receitas Financeiras	341.537	1.047.524
Despesas Financeiras	(487.327)	(299.927)
Resultado Financeiro	(145.790)	747.597

20. Despesas Administrativas e Custos Operacionais: Os gastos da Companhia no decorrer do ano estão evidenciados conforme quadro abaixo:

	Despesas		Custos	
	Administrativas	Operacionais	Administrativas	Operacionais
	2012	2011	2012	2011
Pessoal e Encargos	5.669.530	4.272.161	645.779	71.753
Utilidades	452.968	428.098	697.542	434.236
Serviços de Terceiros	520.378	911.158	1.397.012	1.054.823
Depreciações/Amortizações	227.673	489.895	2.114.201	98.651
Despesas com Ocupação	159.548	115.517	301	-
Cessão de Pessoal	573.462	292.835	4.365.356	4.516.001
Diversos	30.380	18.782	164.802	7.427
Total	7.633.939	6.528.446	9.384.993	6.182.890

21. Eventos Subsequentes: **21.1. Restos a Pagar:** Foram inscritos em "Restos a Pagar", pela Secretaria de Logística e Transportes, os recursos orçamentários referentes às dotações para subscrição de ações, no montante de R\$ 131.235.454 (cento e trinta e um milhões, duzentos e trinta e cinco mil e quatrocentos e cinquenta e quatro reais). **21.2. Capital Social:** Autorizada, pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado - CODEC, a convocação da Assembleia Geral para deliberar sobre a alteração do artigo 3º, do Estatuto Social da Companhia, passando o capital subscrito de R\$ 4.960.000,00 (quatro milhões, novecentos e sessenta mil reais) para R\$ 17.748.161,45 (dezessete milhões, setecentos e quarenta e oito mil, cento e sessenta e um reais e quarenta e cinco centavos) e o capital autorizado para R\$ 169.000.000 (cento e sessenta e nove milhões de reais).

Os membros do Conselho Fiscal da **Companhia Docas de São Sebastião**, abaixo assinados, no exercício de suas atribuições, examinaram o Balanço Geral e demais documentos apensos ao mesmo, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, louvando-se no Parecer dos Auditores Independentes, e tendo constatado que a documentação atende às normas legais pertinentes refletindo a situação financeira e patrimonial da Companhia, recomendam sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas da Sociedade.

Parecer do Conselho de Administração
Os membros do Conselho de Administração da **Companhia Docas de São Sebastião**, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, tomaram conhecimento do Relatório da Administração e das Contas da Diretoria, referentes ao exercício anual de 2012 e louvando-se no Parecer da Auditoria Independente, bem como do Conselho Fiscal, deliberaram que as referidas peças estão formalmente em condições de serem submetidas à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas da Sociedade.

Diretoria
Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho
Diretor Presidente
Carlos Roberto Ruas Júnior
Diretor de Administração e Finanças
Alfredo Mariano Bricks
Diretor de Gestão Portuária

Conselho de Administração
Saulo de Castro Abreu Filho - Presidente
Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho
João Germano Böttcher Filho
Roberto Yoshikazu Yamazaki
José Geraldo Siqueira Vantine
Agnaido Rodrigues da Silva

Conselho Fiscal
Marilda Anuniação Ferreira
Marta Regina Viscome Rodrigues
Sinésio Pires Ferreira
Reynaldo Aben-Athar de Sousa
Samir Toledo da Silva
Ilza do Carmo - CRC-SP 131.994/O-8 / CPF 064.970.388-09

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Conselheiros da **Companhia Docas de São Sebastião**. Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Docas de São Sebastião, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Contábeis:** A administração da Companhia Docas de São Sebastião é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações

contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utiliza-

das e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Docas de São Sebastião em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos:** As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins comparativos, foram por nós revisadas e emitimos Parecer dos Auditores, sem ressalva, datado de 14 de fevereiro de 2013. São Paulo, 14 de fevereiro de 2013. **LCZ Auditores** - CRC nº 2SP021267/O-3, **José Paulo de Castro** - CRC nº 1SP145661/O-2

GGBA AGROPECUÁRIA S.A.

CNPJ 25.639.949/0001-67

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis referentes ao período de 01/01/2012 a 31/12/2012, São Paulo, 12 de março de 2013. Guilherme Bernardes - Presidente

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em reais)				Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto (Em reais)					
Ativo	2012	2011	Passivo e Patrimônio Líquido	2012	2011	Atividades Operacionais	2012	2011	
Circulante	8.584,94	61.327,70	Circulante	5.441.616,84	2.007.771,45	Recebimento de Clientes	129.824,55	83.943,93	
Disponível	5.164,87	18.354,58	Diretores e Acionistas	5.433.834,16	2.002.197,66	Recebimento de Juros	874,81	319,33	
Bancos	5.164,87	18.354,58	Diversos	7.782,68	5.573,79	Pagamentos de Fornecedores	(220.631,14)	(209.452,10)	
Contas a Receber	2.200,00	42.000,00	Não Circulante	14.154,59	14.154,59	Pagamentos de Tributos	(38.257,93)	(25.530,00)	
Impostos a Recuperar	1.220,07	973,12	Fornecedores	14.154,59	14.154,59	Adiantamento Sócios	115.000,00	120.552,74	
Não Circulante	9.183.220,78	5.879.786,84	Patrimônio Líquido	3.736.034,29	3.919.188,50	Caixa Líquido das Atividades	(13.189,71)	(30.166,10)	
Imobilizado	9.183.220,78	5.878.546,96	Capital	5.202.022,95	5.202.022,95	Variação Líquida de Disponibilidades	(13.189,71)	(30.166,10)	
Intangíveis	-	1.239,88	Prejuízos Acumulados	(1.465.988,66)	(1.282.834,45)	Saldo Inicial	18.354,58	48.520,68	
Total	9.191.805,72	5.941.114,54	Total	9.191.805,72	5.941.114,54	Saldo Final de Disponibilidades	5.164,87	18.354,58	
Demonstração do Resultado Dezembro de 2012 e 2011 (Em reais)				Demonstração da Origem e Aplicação dos Recursos (Em reais)					
	2012	2011	Origens de Recursos:	2012	2011	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 (Em reais)			
Receitas Operacionais	61.895,55	55.557,34	Das Operações			1. Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições da Lei nº 6404/76 e Lei 11.638/07. 2. Sumário das Demonstrações Contábeis: As despesas foram apropriadas obedecendo ao regime de competência mensal.			
Gerais	69.089,27	66.793,20	Prejuízo do Exercício	(183.154,21)	(134.541,66)	3. Não Circulante - (Imobilizado - Intangível)			
(-) Deduções	(8.327,31)	(11.649,83)	Depreciação / Amortização	13.202,56	27.950,52	Custo Corrigido Depreciação Acumulada Saldo - 2012			
Receitas Financeiras	1.133,59	413,97	Total das Origens	(169.951,65)	(106.591,14)	Terras	9.008.616,50	- 9.008.616,50	
Despesas Operacionais	(265.985,04)	(249.250,03)	Aplicação de Recursos:			Construções Cívicas	299.068,82	124.464,54	
Gerais e Administrativas	(264.051,95)	(247.425,62)	Imobilizado	3.316.636,50	732.000,00	Móveis e Utensílios	1.708,45	1.708,45	
Despesas Financeiras	(1.933,09)	(1.824,41)	Total das Aplicações	3.316.636,50	732.000,00	Computadores	24.347,07	24.347,07	
Prejuízo Operacional	(204.089,49)	(193.692,69)	Aumento (Redução) do CCL	(3.486.588,15)	(838.591,14)	Equipamentos	242,27	242,27	
Resultado não Operacional	20.935,28	59.151,03	Ativo Circulante			Software	79.939,24	79.939,24	
Prejuízo do Exercício	(183.154,21)	(134.541,66)	No Final do Exercício	8.584,94	61.327,70	T o t a l	9.413.922,35	230.701,57	
Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido - (Em reais)				No Início do Exercício				A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: Construções - 4%, Reprodutores 12,5%, Veículos, Aparelhos, Equipamentos, Ferramentas, Máquinas e Motores, 20% e Demais bens - 10%. 4. Capital Social: O Capital Social autorizado é de R\$ 5.202.022,95 representado por 5.202.023 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. 5. Seguros: A Sociedade tem como procedimento assumir o auto seguro.	
Cap. Social	5.202.022,95	5.202.022,95	Variação do Ativo	(52.742,76)	11.978,54				
Result. Acumulados	(1.148.292,79)	(1.148.292,79)	Passivo Circulante						
Total	4.053.730,16	4.053.730,16	No Final do Exercício	5.441.616,84	2.007.771,45				
Saldo em 31.12.2010	5.202.022,95	5.202.022,95	No Início do Exercício	2.007.771,45	1.157.201,77				
Prejuízo do Exercício	(183.154,21)	(134.541,66)	Variação do Passivo	3.433.845,39	850.569,68				
Saldo em 31.12.2011	5.018.868,74	5.018.868,74	Capital Circulante Líquido	(3.486.588,15)	(838.591,14)				
Prejuízo do Exercício	(183.154,21)	(134.541,66)							
Saldo em 31.12.2012	4.835.714,53	4.835.714,53							

Guilherme Bernardes - Diretor Presidente
Guilherme Bernardes Filho - Diretor Tesoureiro

Aderbal Alfredo Calderari Bernardes - Diretor Secretário
Raquel Aparecida Assugeni - CRC-SP 193.532/O-4

Lecom Tecnologia S.A.

CNPJ: 04.871.990/0001-94

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial - 31 de Dezembro de 2012 e 2011				Demonstração do Resultado do Exercício de 2012 e 2011				
ATIVO	31.12.2012	31.12.2011	PASSIVO	31.12.2012	31.12.2011	Receita Operacional Bruta	7.199.278,54	6.659.711,64
Circulante	3.049.484,69	3.413.335,07	Circulante	3.049.484,69	3.413.335,07	Deduções da Receita	(575.277,71)	(398.388,55)
Disponível	1.824.658,68	2.198.784,62	Fornecedores	37.008,99	15.588,70	Custos dos Serviços Prestados	(1.715.487,04)	(1.467.113,57)
Caixa e Equivalentes de Caixa	105.726,69	-	Outras Contas a Pagar	116.453,05	49.476,24	Lucro Operacional Bruto	4.908.513,79	4.794.209,52
Direitos Realizáveis	1.718.931,99	1.969.044,58	Obrigações Trabalhistas	9.116,86	998,95	Despesas Administrativas	(4.014.208,80)	(3.453.272,31)
Aplicações Financeiras	973.312,47	979.689,47	Obrigações Sociais	35.757,88	34.665,73	Despesas Tributárias	(32.315,67)	(15.256,53)
Duplicatas a Receber	590.074,12	774.357,58	Obrigações Tributárias	48.038,29	131.465,18	Despesas Indedutíveis	-	(30.076,78)
Adiantamentos Diversos	44.548,77	63.747,99	Provisões Trabalhistas	54.810,68	59.551,66	Despesas Financeiras	-	(55.708,67)
Impostos a Recuperar	103.166,64	124.661,97	Não Circulante	353.376,83	499.291,68	Receitas Financeiras	-	127.762,96
Despesas a Apropriar	-	18.757,58	Empréstimos e Financiamentos	353.376,83	499.291,68	Depreciações	(170.437,51)	-
Outros Créditos	7.829,99	7.829,99	Patrimônio Líquido	2.294.211,05	2.521.585,87	Lucro Operacional Líquido	691.551,81	1.367.658,19
Não Circulante	1.124.093,29	1.113.839,39	Capital Social Realizado	750.000,00	35.000,00	Resultado não Operacional	-	18.184,54
Créditos e Valores	521.067,30	521.067,30	Reservas de Capital	345.500,00	345.500,00	Ganhos ou Perdas de Capital	-	18.184,54
Depósitos Judiciais	9.617,30	9.617,30	Reservas de Lucros	1.198.711,05	10.500,00	Despesas Financeiras	(60.308,44)	-
Aplicações Financeiras	511.450,00	511.450,00	Resultados a serem Distribuídos	-	2.130.585,87	Receitas Financeiras	136.032,35	-
Imobilizado	603.025,99	592.772,09				Outras Receitas	20.149,	